



# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO DELIRIUM NA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA

**Autores:** Felipe Clementino Gomes<sup>1</sup>, Shimeny Lima Lucena Dantas<sup>1</sup>, Gyl Dayara Alves de Carvalho<sup>2</sup>.

**Orientadora:** Profa. Dra. Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Mestrado Profissional em Gerontologia/UFPB; <sup>2</sup>Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB

Email: felipegomes.enfer@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Delirium é uma síndrome mental de início repentino, transitório, com flutuações do nível de consciência. Com o aumento da idade, sua incidência é aumentada, sobretudo em situações de hospitalização e estresse.

No idoso, fatores como polifarmácia, doenças crônicas e infecções potencializam seu aparecimento, sendo sua incidência mais comum no pós-operatório de grandes cirurgias e no tratamento em unidades de terapia intensiva. Nesse contexto, o enfermeiro é protagonista e atua de forma ativa na prevenção e tratamento desse evento que prolonga a hospitalização, aumentam os custos, sedação e mortalidade.

Dessa maneira, o presente estudo objetivou identificar quais as intervenções de enfermagem realizadas junto ao idoso na prevenção e tratamento do delirium, no âmbito hospitalar, no intuito de subsidiar mais investigações, ações e estratégias que concernem a problemática.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir do seguinte questionamento: **“Quais as intervenções de enfermagem mais presentes na prevenção e tratamento do delirium em idosos hospitalizados?”** As bases de dados utilizadas foram: BVS e Pubmed. Procedeu-se a busca do material em maio de 2022, com os descritores: enfermagem *and* delirium *and* idoso e seus homônimos em inglês e espanhol. O fluxograma do estudo destaca-se abaixo.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	n=74	Registros localizados
<b>SELEÇÃO</b>	n=74	n=47 não se enquadram tema
<b>ELEGIBILIDADE</b>	n=27	Aplic. critérios de exclusão/inclusão
<b>INCLUSÃO</b>	n=15	

## RESULTADOS

A ocorrência se deu principalmente em pós operatório cirurgias cardíacas, abdominais e neurológicas. As intervenções de enfermagem para a identificação foram a realização adequada do histórico de enfermagem e aplicação de escalas: *Confusion Assessment Method*, *Richmond Agitation-Sedation Scale* e *Intensive Care Delirium Screening Checklist*.

Quanto a prevenção e tratamento do delirium, a maior intervenção foi estimular a presença de familiares, pois estes são uma ponte importante com a realidade. Além do mais, há a necessidade da escuta qualificada e comunicação, a fim de identificar e suprir queixas não expressas pelos idosos.

Figura: Principais intervenções de enfermagem no tratamento do delirium em idosos



## CONCLUSÃO

Enfermeiros devem ser devidamente treinados em sintomas de delirium. O gerenciamento dos quadros e a prevenção de agravos é de suma importância.

Recomenda-se também que protocolos de avaliação geriátrica sejam implementados. Espera-se que o conhecimento contribua para a promoção de intervenções eficazes, incentivo a novas pesquisas e melhor qualidade da assistência.

## REFERÊNCIAS

CONTRERAS, C.C.T., et al. Programa de enfermagem multicomponente para prevenção de delirium em pacientes críticos: ensaio clínico randomizado. *Rev. gaúch. enferm* ; 2021  
OHL, I. C., et al. Avaliação do delirium em idosos atendidos em um serviço hospitalar de emergência. *Rev. bras. enferm* ; 72(supl.2): 153-160, 2019.